

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPO DE CONVIVÊNCIA

AUTOR PRINCIPAL: Sílvia Postalli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Daiana Argenta Kümpel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população caracteriza um fenômeno de amplitude mundial, em decorrência das mudanças fisiológicas que acompanham o envelhecimento, o idoso é o indivíduo mais suscetível a alterações no estado nutricional. O adequado estado nutricional ao decorrer da vida pode ser considerado um fator que determina uma velhice bem sucedida. Algumas diminuições no peso corporal, estatura e massa muscular, podem ter implicações importantes na saúde do idoso, onde o estado nutricional inadequado está associado a várias complicações à saúde e, cada vez mais, vem predominando sobre os indivíduos (BOCCHI; ADAMI, 2017). Diante disso, objetivou-se com este estudo avaliar o estado nutricional de idosos participantes do Grupo de Convivência do município de Camargo-RS.

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal com idosos, de ambos os gêneros, participantes de um grupo de convivência no município de Camargo-RS. Utilizou-se um questionário de avaliação com características demográficas, como: gênero, faixa etária, estado civil e para avaliar o estado nutricional foi aferido peso e altura para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) seguindo os critérios de classificação proposto pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS, 2002/2003), bem como a circunferência da cintura (CC) de acordo com WHO (1998). Foram avaliados 40 idosos, com média de idade de 71,92 ($\sigma=7,38$) anos, sendo a maioria 45% ($n=18$) pertencentes a faixa etária dos 70 a 79 anos. 17 idosos eram pertencentes à faixa etária de 60 a 69 anos e 5 idosos tinham

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



80 anos ou mais. Em relação ao gênero, a amostra foi composta predominantemente por mulheres 80% (n=32), já quanto ao estado civil, 60% (n=24) eram casados. A classificação do estado nutricional, segundo o IMC, indicou que 37,5% (n=15) estavam eutróficos, porém ao analisar os idosos com sobrepeso e obesidade, verificou que mais da metade da amostra 52,5% (n=21) apresentaram excesso de peso e apenas 10% (n=4) encontravam-se com baixo peso. Considerando-se a CC como indicador do tecido adiposo abdominal, foi verificado que 67,5% (n=27) apresentaram risco muito elevado para doenças cardiovasculares (DCV), 27,5% (11) risco elevado e 5% (n=2) não apresentaram risco. No estudo de Scherer et al. (2013), o estado nutricional da maioria dos idosos foi caracterizado por excesso de peso corporal, resultado semelhante ao encontrado no presente estudo. Dawalibi, Goulart e Prearo (2014), também verificou em seu estudo com idosos frequentadores de Universidades Abertas de São Paulo, o risco elevado e muito elevado para DCV. Isso pode estar ocorrendo porque, apesar de o envelhecimento ser um processo natural, o organismo fica submetido a um conjunto de alterações anatômicas e funcionais, sendo essas capazes de modificar o estado nutricional, acarretando em redistribuições de gordura corporal, a qual diminui nos membros e aumenta no tronco, afetando diretamente a vida do idoso (MENEZES et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do exposto, foi possível concluir que a maioria dos idosos apresentaram sobrepeso e obesidade, assim como a CC com risco elevado ou muito elevado para DCV. Contudo, se faz necessário o diagnóstico nutricional precoce, a fim de evitar o agravamento do estado nutricional, proporcionando assim, melhora na qualidade de vida desta população.

REFERÊNCIAS

MENEZES, T. N. et al. Perfil antropométrico dos idosos residentes em Campina Grande-PB. Revista Brasileira Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 19-27, jan./mar. 2013.

DAWALIBI, N. W.; GOULART, R. M. M.; PREARO, L. C. Fatores relacionados à qualidade de vida de idosos em programas para a terceira idade. Revista Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 8, p. 3505-3512, jan./ago. 2014.

SCHERER, F. et al. Estado nutricional e prevalência de doenças crônicas em idosos de um município do interior do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p. 769-779, out./dez. 2013.

BOCCHI, A.; ADAMI, F.S. Relação da qualidade de vida com o estado nutricional. RBCEH, 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.626.317



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.